

NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE ALEITAMENTO MATERNO DE GESTANTES NO MUNICÍPIO DE APUCARANA – PR

CARVALHO. S.C.O de; CECERE. P. F. F. P

RESUMO

O estudo teve como objetivo Avaliar o nível de conhecimento sobre o aleitamento materno entre gestantes. Foi realizado com 128 gestantes de 18 a 40 anos da Escola da Gestante em Apucarana/PR. As entrevistadas apresentaram um bom nível de conhecimento sobre amamentação, mas os dados quanto aos principais fatores que levam ao desmame são preocupantes. É importante que o Nutricionista junto com a equipe incentive ainda mais a amamentação, sempre buscando o sucesso e a diminuição do desmame precoce.

Palavras-chaves: Pré-natal; Lactação; Desmame precoce.

ABSTRACT

The objective of this study was to evaluate the level of knowledge about breastfeeding among pregnant women. It was carried out with 128 pregnant women from 18 to 40 years of the School of the Pregnant Woman in Apucarana / PR. The interviewees presented a good level of knowledge about breastfeeding, but the data on the main factors leading to weaning are worrisome. It is important that the Nutritionist along with the team encourage breastfeeding even more, always seeking success and reducing early weaning.

Key Words: Prenatal; Lactation; Early weaning.

INTRODUÇÃO

O aleitamento materno depende também de outros fatores que podem ou não interferir no processo da amamentação. A iniciação da alimentação artificial, questões estéticas, crenças de que o leite materno é fraco, retorno ao mercado de trabalho, influência das opiniões de amigos e familiares são motivos que podem levar ao desmame precoce (MARANHÃO *et al.*, 2015).

Para evitar o desmame precoce faz-se necessário que a equipe multiprofissional de saúde trabalhe em conjunto dando suporte para mãe desde a gestação até a prática da amamentação. O ato de orientar e apoiar o aleitamento materno tem efeitos positivos na intervenção para a promoção do aleitamento.

OBJETIVOS

Avaliar o nível de conhecimento sobre o aleitamento materno entre gestantes de 18 a 40 anos da unidade Escola da gestante do Município de Apucarana, Pr.

MÉTODO

Trata-se de um estudo transversal, a pesquisa é descritiva, quantitativa e exploratória. Na fase da pesquisa de campo a obtenção de dados foi realizada por um questionário modificado pela autora.

A pesquisa foi realizada na cidade de Apucarana localizada na região norte do Paraná, que possui aproximadamente 120.919 habitantes. Após a autorização da Instituição de Saúde, o local estudado foi a Escola da Gestante que se encontrava com aproximadamente 950 gestantes entre 12 a 44 anos. A população analisada foi composta por 128 gestantes de 18 a 40 anos.

Gestantes de 18 a 40 anos que realizavam consultas de pré-natal na unidade Casa da gestante em Apucarana-Pr entraram em critérios de inclusão, e questionários de indivíduos que não preencheram o TCLE corretamente, gestantes que possuíam algum tipo de DST ou algum tipo de cirurgia de mama que a impossibilitasse de amamentar entraram em critérios de exclusão.

A coleta de dados ocorreu no período de 17 a 21 de Julho de 2017. As gestantes foram entrevistadas através de um questionário autoaplicável onde foram abordadas questões com informações de natureza pessoal, também o conhecimento da gestante em relação ao aleitamento materno e seus benefícios

RESULTADOS

Dos 128 questionários coletados 4 entraram em critérios de exclusão. Em relação à idade das entrevistadas: 51% (n=66) estão na faixa etária de 18 a 25 anos, 40% (n=51) estão entre 26 a 35 anos e 9%(n=11) entre 36 a 40 anos. De acordo com a Escolaridade 55% (n=71) possuem o Ensino médio completo, 25% (n=32) relataram ter o Ensino fundamental completo de 5° a 8° série e 20% (n=25) Ensino Superior. Em relação à quantidade de moradores na mesma residência 74% (n=94) das entrevistadas moram com uma a três pessoas, 23% (n=30) com 4 a 7 pessoas e 3% (n=4) moram sozinhas Também foi possível analisar que 57% (n=73) das pesquisadas tem renda mensal familiar de dois a três salários mínimos, 26% (n=33) até um salário mínimo, e 12% (n=15) de quatro a seis salários mínimos. Quando questionadas sobre a idade gestacional 50% (n=64) estavam entre a 25^a a 36^a semana gestacional, 19% (n=24) entre a 13^a a 24^a semana; e 17% (n=22) já passaram da 37^a semana gestacional. Das gestantes pesquisadas 76% (n=97) relataram que os mamilos devem ser preparados para a amamentação; 16% (n=21) não tem informações sobre o assunto e 8% (n=10) relataram que não é necessário. Sobre o principal fator da Apojadura 82% (n=105) das gestantes relataram que o fator que faz o leite materno descer é a sucção do bebê; 7% (n=9) participantes não responderam a questão 6% (n=8) que é o tempo de gestação e 5% (n=6) participantes relataram que trata-se do tipo de parto. Em relação ao aleitamento materno exclusivo 86% (n=110) reconhecem que aleitamento materno exclusivo é realizado apenas com o leite materno, 7% (n=9) não responderam, 6% (n=8) participantes responderam que aleitamento materno exclusivo é o leite mais outro alimento; 1% (n=1) participante respondeu leite mais chás e água. Analisou-se que em relação a duração do Aleitamento Materno exclusivo 64 % (n=82) referem que o aleitamento materno exclusivo deve ocorrer até os seis meses, 23% (n=29) devem amamentar até

quando quiserem 7% (n=9) não responderam a questão, 5% (n=6) até quatro meses e 1% (n=2) participantes responderam que o leite materno exclusivo deve ser oferecido para o bebê até o 2º mês de vida. Sobre as características do Leite Materno 65% (n=83) das participantes responderam de forma correta que o leite materno trata-se de uma alimentação ideal para o bebê, 25% (n=32) consideram o leite materno forte; 7% (n=9) não responderam 3% (n=4) acham que é necessário complementar com outros alimentos. Quando questionadas sobre o principal motivo que levam ao desmame precoce 40 % (n=52) relataram que o desmame precoce ocorre por falta de leite; 33% (n=42) responderam que o leite não sustenta o bebê, 18% (n=23) relatou que o motivo para o desmame é a falta de tempo; 5% (n=7) responderam que o desmame ocorre devido à dor da mãe ao amamentar e 4% (n=6) não responderam a questão. Ao avaliar o conhecimento das gestantes em relação aos benefícios para a mãe que amamenta 68% (n=87) das gestantes responderam que a amamentação protege a mãe em vários fatores, 24% (n=31) relataram desconhecer os benefícios, 7% (n=9) não responderam a questão e 1% (n=1). E em relação aos benefícios para o bebê 93% (n=119) das entrevistadas que responderam a questão concordam que o leite materno oferece inúmeros benefícios para a saúde do bebê como melhor desenvolvimento, crescimento, proteção contra doenças, entre outros, 9 (7%) não responderam.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se que a maioria apresentou bom nível de conhecimento sobre a sucção do bebê ser o principal fator da apojadura, que o aleitamento materno exclusivo deve ocorrer até o sexto mês de vida do bebê e que deve ser oferecido somente o leite materno para a criança, não precisando complementar de forma alguma, por ser um alimento com composição ideal para a criança e também sobre os benefícios da amamentação para a mãe e o bebê.

O presente estudo demonstrou dados preocupantes quanto aos principais fatores que levam ao desmame precoce, sendo que a maioria das gestantes apontou a falta de leite materno como motivo, recebimento parcial de orientações

sobre o aleitamento materno durante a gestação demonstra uma fragilidade do pré-natal.

A presente pesquisa possibilitou compreender que, identificar o que as gestantes sabem a respeito do aleitamento materno e orientá-las é imprescindível, uma vez que a falta desses conhecimentos gera insegurança materna, considerada um dos principais motivos para o não sucesso da amamentação.

Destaco, portanto a importância do profissional Nutricionista na unidade Escola da Gestante disponível a todo o momento e em contato direto com as futuras mães, e que tenha total autonomia, não necessitando da solicitação da equipe médica para realizar os atendimentos, para que junto com a equipe multidisciplinar possa promover durante o pré-natal rodas de conversa e palestras, a fim de orientar as gestantes quanto a uma alimentação saudável e aos métodos e benefícios da amamentação, a fim de instruir as mães sempre buscando o sucesso e assim a diminuição desse problema de saúde pública que é o desmame precoce, quanto mais confiante e orientada estiver a mulher maior será a adesão e duração do aleitamento materno.

REFERÊNCIAS

MARANHÃO, T A. Fatores associados ao aleitamento materno exclusivo entre mães adolescentes. **Caderno de saúde coletiva**, 2015, Rio de Janeiro. 23(2): 132-139.